

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META 9 - FORMAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO
E EMPREENDEDORISMO

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa
Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

META 9 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Meta 9: Até 2030, contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais de adolescentes e jovens para entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento do empreendedorismo no Jardim Canadá e região.

Base: Meta 4.4 dos ODS: *“Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.”*

Nesta meta entram, por exemplo, o Jovem Aprendiz, apoio e capacitação para ações de empreendedorismo e economia solidária, cursos de preparação de adolescentes e jovens para o mundo do trabalho, capacitação em tecnologia da informação e comunicação, entre outras questões.

Com esse foco, a medida ideal seria saber o percentual de adolescentes e jovens que dispõem dessas habilidades. Essa medição, no entanto, não é viável, pois seria preciso fazer uma avaliação das habilidades e competências dos adolescentes e jovens do Jardim Canadá e região. Seria um levantamento de extrema complexidade e custo.

Vamos adotar, por isso, como caminho para a medição desta meta as oportunidades existentes no Jardim Canadá e região para o desenvolvimento dessas habilidades e competências, em duas vertentes: Aprendizagem (ou Jovem Aprendiz) e Preparação para o trabalho e empreendedorismo. A educação técnica formal de nível médio e superior não entram nesta meta, pois estão contempladas na meta 7.

Com isso, os indicadores desta meta vão quantificar o número de organizações públicas ou privadas, incluindo OSCs, e o número de atendidos em programas de aprendizagem e em programas de preparação para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo.

I. Indicadores

Os indicadores têm dois focos:

1. Medir a presença no território de organizações voltadas para aprendizagem, preparação para o mundo do trabalho e empreendedorismo e

2. Medir o percentual de adolescentes e jovens do Jardim Canadá e região que têm acesso a esses programas (independentemente do local onde frequentam).

Isso permitirá avaliar a necessidade de estimular o surgimento desse tipo de programa no Jardim Canadá e região, com vistas a ampliar a cobertura de atendimento de adolescentes e jovens.

Aprendizagem

1. Número de organizações que são entidades certificadas para formação de aprendizes no Jardim Canadá e região

2. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de aprendizagem

Preparação para o trabalho e empreendedorismo

1. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o mundo do trabalho, com trilhas formativas, no Jardim Canadá e região

2. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de preparação para o mundo do trabalho

3. Número de organizações que oferecem programas específicos de preparação para o empreendedorismo no Jardim Canadá e região

4. Percentual da população de 14 a 24 anos do Jardim Canadá e região inserido em programas de preparação para o empreendedorismo

II. Resultados

Não foi possível desenvolver muito profundamente esta meta durante a pesquisa devido a questões de tempo hábil. Durante os grupos de foco na EEMJSW no turno da noite, conhecemos alguns alunos que são Jovens Aprendizes em empresas no Jardim Canadá e Belo Horizonte, assim como dentro da Prefeitura de Nova Lima, como em escolas locais.

Em geral, aprendemos como os alunos se interessam pelo mundo do trabalho no Jardim Canadá e almejam trabalhar para grandes empresas locais, como a Vale. Eles gostariam de saber mais sobre as oportunidades de trabalho e tipos de carreira existentes para que possam se conectar, se candidatar e se preparar para o futuro.

Conversamos com uma organização social que presta o serviço de Jovem Aprendiz no território, a Rede Cidadã. Através dela aprendemos que:

- 30 jovens fazem a Trilha do Conhecimento no Centro de Atividades Culturais (curso teórico e formativo que acontece uma vez por semana sobre comportamento corporativo, ambiente de trabalho, inclusão digital, entre outros).
- O primeiro passo do Jovem Aprendiz é um curso intensivo de 9 dias (presencial e virtual) para traçar o perfil do jovem.
- Empresas de grande porte são obrigadas a ter Jovem Aprendiz (os jovens que conhecemos nos grupos de foco eram Jovens Aprendizes na Real através da Rede Cidadã).
- Os contratos são de 1 ano e 5 meses e as empresas não podem renovar o contrato de Jovem Aprendiz, somente se for uma pessoa com deficiência.
- A empresa pode contratar se tiver 18 anos (os jovens com os quais conversamos, todos tinham a esperança de serem contratados assim que finalizassem os seus contratos de Jovem Aprendiz).
- Desde abril de 2023, o poder público também tem Jovens Aprendizes (durante o grupo de foco conhecemos Jovens Aprendizes que trabalham na EMBPR e EMCR).
- A Rede Cidadã não tem parceria com a EEMJSW, normalmente são os jovens que buscam.
- A conexão entre a empresa e o jovem é feita pela Rede Cidadã, que busca conectar o perfil do jovem com o perfil que a empresa precisa.
- O envolvimento da família é muito importante e o jovem é acompanhado por uma psicóloga e uma assistente social.

III. Análise Estratégica e Recomendações

Recomendamos:

Mapear as empresas e organizações que oferecem e usufruem desta experiência.

Entender melhor este processo de Jovem Aprendiz, para assegurar que esta experiência agregue na vida deste jovem, mais do que a renda e que esta experiência possa ser bem aproveitada por este jovem.

Conhecer melhor as organizações sociais que prestam este serviço, convidá-las para participar do Comitê Social, entender melhor a realidade local para que ela possa se conectar com a escola, divulgar oportunidades existentes, e atender melhor este jovem que tem sonhos.

Reconhecer os jovens que são ou já foram jovens aprendizes e pedir para que eles compartilhem suas experiências, e como melhorar.

Desenvolver um projeto para orientar e apoiar os alunos em busca de oportunidades profissionalizantes, cursos técnicos e ensino superior, traçando uma conexão entre as oportunidades e os alunos, entre a formação, a carreira e o mercado de trabalho, dando o apoio ao longo dos anos para assegurar que os alunos estão no caminho certo e dando continuidade.